

Nova metodologia de modelagem para o vestuário¹

Com técnicas de correção de defeitos

Modelagem do vestuário é o método de traçar moldes para o vestuário seguindo técnicas geométricas e medidas do corpo humano, utilizando fita métrica e réguas como ferramentas. São desenhos planos, em duas dimensões no papel, que no tecido ou similar, vão cobrir o corpo humano que é tri-dimensional.

É na modelagem que se define posição e tamanho das pences, pregas e recortes, de onde sai a manga perfeita e para onde vai a altura da cintura.

Esse fenômeno cultural chamado Moda envolve muita mão-de-obra, principalmente no momento em que o tecido cortado seguindo um molde preciso, vai se transformar em roupa, atualmente as pessoas procuram não apenas moda, ou modismo, mas também conforto.

O estudo da modelagem envolve, antes de métodos e técnicas específicas uma observação e compreensão do corpo humano, através da ergonomia, examinando com atenção a anatomia deste e de seus movimentos com seus componentes e particularidades. Segundo Grave (2004, p. 57) “Uma roupa mal modelada expõe o corpo a alterações físicas, [...]”

O corpo obrigatoriamente acomoda um conjunto de mobilidades e funções, modelar deve ser uma tarefa com precisões ergonômicas, sua adequação deve ocorrer sem nenhum atrito, caminhando ao encontro da saúde, buscando propiciar conforto e funcionalidade. A modelagem que envolve as articulações deve abranger todos os movimentos dispostos em ação.

A mesma modelagem pode ser utilizada para confeccionar uma única peça de roupa, ou para produção em grande escala, onde o corpo do cliente deixa de ser visto isoladamente, dando lugar a tipos suficientemente representativos da constituição física de uma determinada região, sendo necessário fazer determinadas pesquisas para conhecer o público-alvo consumidor de casa empresa e adaptar as tabelas de medidas utilizadas na construção dos moldes.

¹SERRA, Juliana Bononi

Bacharel em Moda pelo Centro Universitário Moura Lacerda
Modelista da Anabru jeans

CARVALHO, Oneide de Almeida

Especialista em Modelagem, Mestranda em Moda, cultura e arte
Professora de modelagem do Centro Universitário Moura Lacerda

Observando a necessidade de uma linguagem acadêmica com uma metodologia esclarecedora que dê suporte para maior compreensão da modelagem para o vestuário, da antropometria e ergonomia do corpo humano, facilitando o entendimento dos alunos e profissionais da área, estamos sistematizando uma proposta facilitadora que possa suprir parte da carência bibliográfica sobre o tema, que dê suporte para pesquisa e para o mercado de trabalho.

A importância da peça piloto para identificar possíveis defeitos na modelagem e na conferência do modelo proposto.

Abordaremos também a terminologia aplicada no molde para o setor de produção e corte para que não ocorra erro por falta de comunicação ou informação.

Assim como identificação, ajuste e correções necessárias para a construção de modelagens para a indústria do vestuário.

Conhecer, identificar e seguir o fio reto do tecido, pois ele está intimamente ligado a elegância da peça, assim como a importância das pences, que são necessárias na adaptação de modelos.

Chegando na modelagem propriamente dita, com interpretação de alguns modelos, os mais usados como baixar e subir o cós das calças e saias, explicando como evitar prováveis defeitos encontrados frequentemente na modelagem, tais como: folga de cava, decote solto, saia empinada no bumbum, entre outros.

Com base nos dados coletados, vamos sistematizar uma nova proposta de modelagem, com informações necessárias para correções de defeitos e como fonte de pesquisa para universitários e profissionais da área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Duarte, Sonia; Saggese, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem Plana Feminina**. São Paulo: Senac, 2003.

GRAVE, Maria de Fátima. **A Modelagem sob a ótica da Ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à Tecnologia da Modelagem Industrial**. São Paulo: Senai, 1997.